

(RE) EXISTIR: MODUS DE VIVER FRENTE AO RACISMO ESTRUTURANTE NO BRASIL

Andressa Farias Barrios; Amanda Motta Castro; Marcio Rodrigo Vale Caetano

Universidade Federal do Rio Grande
andressa.barrios@hotmail.com

Resumo: O presente estudo pretende debater acerca do racismo estruturante, sistêmico ou mesmo institucional presente na sociedade brasileira. Estes segmentos são marcados pelas desigualdades às quais a população negra está submetida na educação, no mercado de trabalho, no acesso à saúde e na violência que é exercida sobre a população negra. Nesta perspectiva iremos analisar o racismo como eixo estruturante das relações sociais perpassando todos os espaços, ao mesmo tempo em que aponta resistências por meio de diversas estratégias de enfrentamento e como se reeditam na atualidade, sobretudo em um país que foi o último a abolir a escravidão e que tem a maior população negra fora da África.

Palavras-chave: Racismo Estruturante, Identidades, Relações Sociais, Desigualdades, Resistências.